



Identificação do problema

- O insucesso do processo de regeneração natural do montado de sobreiro



Objetivo

- Recuperação de área ardida (ano 2003) de montado de sobreiro
- Promover e aproveitar a ocorrência de regeneração natural de sobreiro com sucesso
- Pastoreio sazonal com ovelhas para controle da vegetação espontânea



Estratégias de oportunidade

- Aumentar o teor de matéria orgânica do solo e controlar a vegetação espontânea (matos) em condições de pastoreio com ovelhas
- Adensar o montado de sobreiro, esparso, com regeneração natural de sobreiro, que está mais bem adaptada à estação
- Diminuir a invasão de matos heliófilos aumentando a densidade do coberto arbóreo
- Aproveitamento de regeneração natural de sobreiro de rebentação de toíça com seleção de pés dominantes
- Promover a biodiversidade com a criação de mosaicos distintos de vegetação sob coberto com matos e pastagem melhorada

OAK REGENERATION

A ausência de regeneração natural de sobreiro e de azinheira ameaça a persistência ecológica e a sustentabilidade económica dos ecossistemas agroflorestais do tipo **montado**, no sul de Portugal, agravada pelas **alterações climáticas**. A conservação destes ecossistemas depende de uma **gestão florestal sustentável** que aproveita, facilita e promove o estabelecimento com sucesso da regeneração natural que ocorre espontaneamente.

O Grupo Operacional OakRegeneration propõe a implementação de esquemas de **exclusão de atividade produtiva** (agrícola e/ou pastoreio) e de **estratégias de gestão florestal** para potenciar, por um processo natural de sucessão ecológica secundária, a ocorrência da regeneração natural de sobreiro e de azinheira, que está (mais) bem-adaptada e é (mais) resiliente aos efeitos das alterações climáticas.

Coordenador



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

Parceiros



Áreas-piloto



Áreas de Demonstração

Herdade da Anta de Cima

Herdade do Azinhal

Casal das Balsas

Herdade de Miranda de Cima

Herdade do Paúl

Casal das Pombas



© AC

ÁREA DE DEMONSTRAÇÃO

Casal das Balsas

Chamusca, Portugal

Área total: 1213,9 ha | Área do projeto: 47,7 ha

OAK REGENERATION

Criação de áreas de regeneração natural de **sobreiro** e de **azinheira** nos montados nacionais



Localização



- 1 Exclusão de pastoreio e gradagem
- 2 Pastoreio com ovelhas
- 3 Pastoreio de Primavera e gradagem
- 4 Exclusão de pastoreio corte de matos

Área de montado excluída de pastoreio com ovelhas: 2020

Fatores ecológicos

Montado de sobre.....38 arv.ha⁻¹
 Matos.....5-70%
 Pastagem natural.....80%
 Solos.....Regossolos/Cambissolos

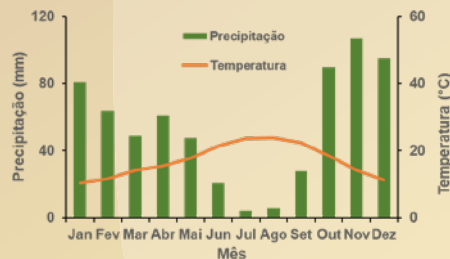
Matéria orgânica.....2%
 Retenção de água.....Mediana
 Altitude.....50-60 m a.s.l.
 Declive.....Plano

Fatores climáticos (anos 1981- 2010)

Período seco
 junho a setembro

Precipitação anual
 652 mm

Temperatura média
 17,0 °C



Síntese de Boas Práticas de Gestão em áreas potenciais de regeneração natural

Controlo da vegetação espontânea

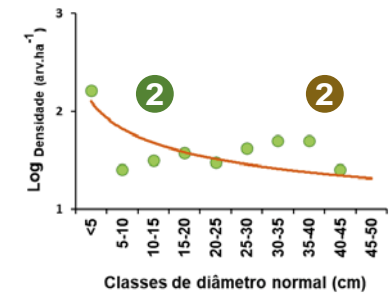
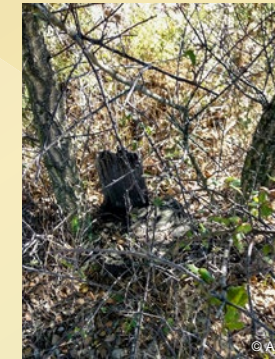
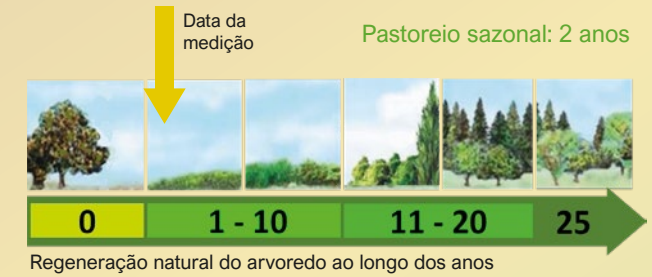
- Corte de matos com mobilização do solo (gradagem) (Ano 2020)
- Sementeira de pastagem (2021)

Proteção da regeneração natural

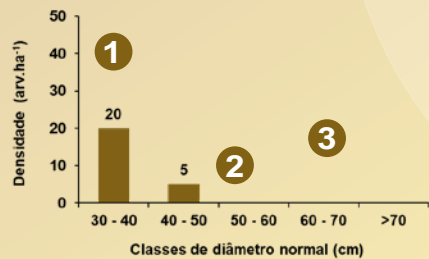
- Pastoreio sazonal com ovelhas (0,2 C.N.) (Ano 2020)

Gestão do arvoredo

- Podas de formação (Ano 2020)



Estrutura do montado de sobre

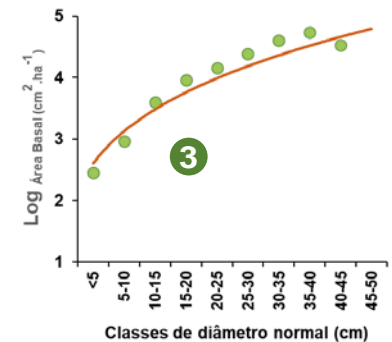


Densidade Média:
 38 arv. ha⁻¹

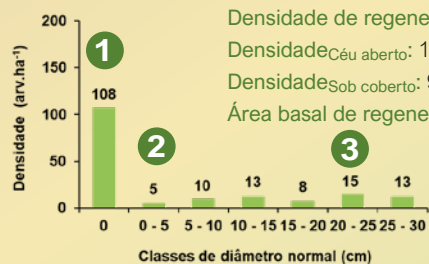
Área basal Média:
 3,87 m².ha⁻¹

⚠ Alertas

- 1 Povoamento irregular, relativamente jovem, e com densidade muito baixa. Densidade inferior a 40 árvores por hectare (árvores com diâmetro normal igual ou superior a 25 cm)
- 2 Presença só de arvoredo adulto, jovem, em plena produção de cortiça
- 3 Povoamento sem árvores de grandes dimensões, com diâmetro normal superior a 50 cm



Estrutura da regeneração natural de sobreiro



Densidade de regeneração Média: 108 arv. ha⁻¹

Densidade Céu aberto: 13 arv. ha⁻¹

Densidade Sob coberto: 95 arv. ha⁻¹

Área basal de regeneração Média: 0,96 m².ha⁻¹

⚠ Alertas

- 1 Escassa regeneração natural, maioritariamente, regeneração natural sob coberto, no estágio de estabelecimento das jovens plântulas (classe de diâmetro normal 0)
- 2 Estádio crítico de sobrevivência da regeneração natural – transição das jovens plântulas para classe de diâmetro normal até 5 cm
- 3 Regeneração natural irregular, jardinada, presença de arvoredo juvenil em todas as classes de diâmetro normal

